



Ensino de Trombone: Relato de uma Experiência na Escola de Música MUSISONS

Trombone Teaching: Report of an Experience at the Music School MUSISONS

Amarandes Rodrigues Oliveira Júnior

amarandesjunior@hotmail.com - UFMS

Resumo: Este artigo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada nas aulas de trombone que ministrei na Escola de Música MUSISONS, escola na qual possui um vínculo com a ADM (Assembleia de Deus Missões), lugar onde são realizadas as aulas de trombone, teoria musical e de outros instrumentos musicais. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, onde a partir desta, procura-se obter uma discussão coerente com o trabalho de pesquisadores como Blazina (2013), Cruz (2010) e França (2016). E como principais conclusões, percebe-se a importância da igreja nas aulas de musicalização, ou de formação continuada que possui como foco principal a evangelização. Isso sem dúvidas foi um dos pontos chave, que contribuiu com todo o processo de ensino-aprendizado do curso de trombone, tanto para professor quanto para o aluno, fazendo com que o recital final equivalesse aos resultados esperados.

Palavras-chave: Musisons, Trombone, Relato de experiência, Metodologia de ensino.

Abstract: This article is to describe the experience of trombone lessons given by me at MUSISONS School of Music, a school in which it has a link with ADM (Assembleia de Deus Missões), where the trombone, music theory and other musical instruments. The methodology used is the bibliographical research, where from this one seeks to obtain a coherent discussion with the work of researchers such as Blazina (2013), Cruz (2010) and France (2016). And as the main conclusions, one can perceive the importance of the church in the classes of musicalization, or of continuous formation that has as main focus the evangelization. This was undoubtedly one of the key points, which contributed to the entire teaching-learning process of the trombone course, both for teacher and student, making the final recital equivalent to the expected results.

Keywords: Musisons. Trombone. Experience report. Methods.

A Escola de Música Musisons

A escola de música surgiu através de alguns membros da igreja Assembleia de Deus Missões/ADM a partir do ano de 2016. Os idealizadores do projeto são pessoas que trabalham



com música ou que sentem prazer em ter contato com a mesma, com isso, criaram o projeto para a implantação da escola dentro do espaço físico da ADM. O projeto que tem o objetivo de interagir com os pequenos grupos musicais já existentes nas congregações para ampliar o ensino da música e criar novos núcleos para formação de novos músicos nas Sub Sedes dos Setores e realizar pascérias com os corais e orquestras existentes nas congregações para participar dos eventos principais na Sede da ADM, tais como: Culto de Santa ceia, e as demais festas do calendário anual. Estes, são os principais objetivos da escola enquanto uma ferramenta para evangelização.

As aulas na escola funcionam normalmente aos sábados, contudo, dependendo da disponibilidade do professor e alunos, essa questão pode variar. Com isso, as aulas são oferecidas para os membros da igreja como também para pessoas interessadas que não sejam membros, desde que tenham idade igual ou superior á 8 anos. Assim, o maior intuito da igreja é de utilizar a música como uma ferramenta para a evangelização de crianças, jovens e adultos.



Fig. 1: slogan da escola. Fonte: acervo pessoal.

Para isso, nestes dois anos de existência da escola, os organizadores e o corpo docente em geral (muitos dos professores são formados em música ou cursam a licenciatura em música), procuram variar a quantidade de cursos disponíveis para os alunos, sendo que cada aluno pode estudar/aprender até dois instrumentos diferentes, tendo ainda a obrigação de comparecer nas aulas de teoria musical.

As aulas de música oferecidas pela Musisons são: de flauta doce (primeiro estágio da escola, ou seja, aqui o aluno tem um prévio contato com a música, é algo mais “lúdico”),



violão (iniciante e intermediário), violino, viola de arco, violoncelo, teclado, flauta transversal, clarineta, saxofone alto, trompete, trompa e trombone.

Apesar da escola estar ocupando o espaço físico da igreja, bem como alguns recursos materiais como instrumentos, impressoras, computadores etc., esta, é mantida pelo pagamento mensal das aulas recebidas, fazendo com que seus idealizadores fomentem a procura por alunos.

Desenvolvimento das aulas

Antes das aulas iniciarem, sempre há uma mostra instrumental por parte dos professores, onde estes apresentam o(s) instrumento(s) que dominam/tocam fazendo uma contextualização histórica do mesmo, e principalmente executando peças que possam “atrair” o aluno para este instrumento.

Estive ministrando as aulas de trombone no ano de 2017 na Musisons aos sábados das 15:00 as 16:30 horas, porém como o instrumento é pouco conhecido em relação a outros, trabalhei com apenas um aluno⁴², que por sinal já conhecia o instrumento e o admirava, então o mesmo resolveu aproveitar o curso para aprender o trombone de vara.

No primeiro contato com o instrumento, o aluno aprendeu questões básicas como montagem e desmontagem, partes do instrumento, higiene, postura, e como emitir o som. Como trata-se de um aluno maior de 18 (dezoito) anos de idade o mesmo demonstrou muita facilidade nestas questões.

A metodologia de ensino aplicada, foi baseada nos exercícios dos métodos de Holanda e Maciel (2009), e França (2016), como também nos exercícios desenvolvidos por mim em sala de aula.

Enquanto uma prática musical nas igrejas Cruz (2010) comenta que:

Atualmente igrejas como Presbiteriana, Batista, Congregação Cristã no Brasil e Assembléia de Deus, conhecidas como igrejas evangélicas tradicionais, ainda mantem em seus cultos o cântico de hinos acompanhados por orquestras. Tivemos a honra de participar por alguns anos desse tipo de orquestra o que foi uma experiência ímpar, pois nessas orquestras a música é executada com muito amor e devoção ao Criador. Os Hinos são uma forma de harmonizar o ambiente, louvar a Deus e preparar o crente para ouvir a pregação do Evangelho (p. 12).

⁴² Outro fator que pode ter influenciado a pouca procura, é que no ano anterior não havia aulas de trombone.



Na citação acima, percebe-se a importância que a música possui num ambiente religioso, onde segundo o autor possibilita uma espécie de reflexão, exaltação e adoração diante de todo o contexto que se apresenta.

Na mesma perspectiva Blazina (2013), comenta que:

O ensino da música na igreja, faz com que os alunos tenham um maior envolvimento com sua congregação. Por vezes contando em corais ou grupos de louvor, por outra, tocando nos cultos e na orquestra, este grande envolvimento faz com que o aprendizado musical tenham um objetivo inicial comum para todos os alunos. [...] o principal objetivo de participar das aulas de música é poder tocar nos cultos e na orquestra da igreja. (p. 32).

Segundo a autora, crianças, jovens e adultos são influenciados pela prática musical que é desenvolvida no interior de algumas igrejas, isto faz com que os mesmos queiram ter o acesso a este tipo de conhecimento, buscando como ponto chave a satisfação de poder tocar nos momentos de culto ou eventos religiosos, ministrados pela sua congregação ou setor.

Os primeiros exercícios, normalmente estavam ligados a alguma música de cunho religioso (um louvor conhecido pelo aluno de preferência), e eram notados com uma escrita não convencional a princípio, agregando aos poucos as figuras musicais correspondentes a música.

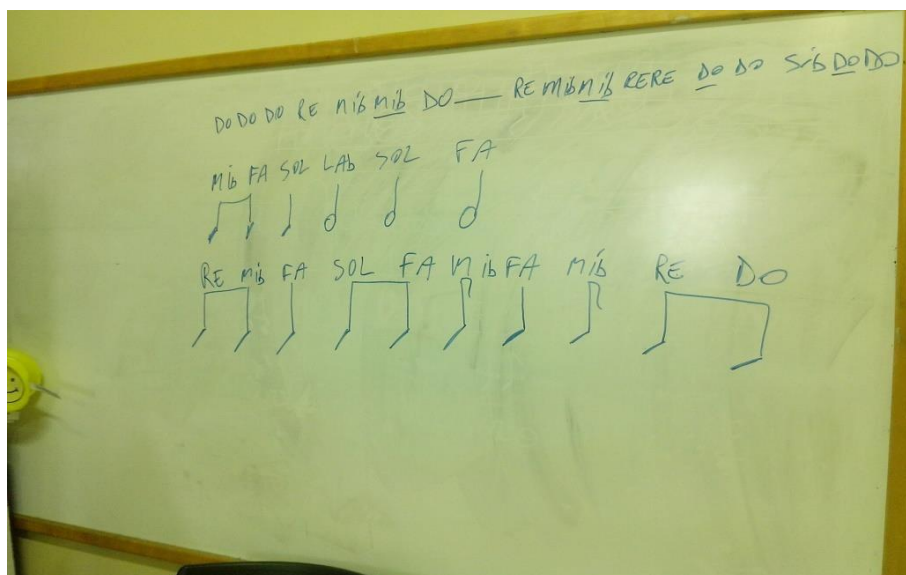


Fig. 2: exercícios de leitura musical utilizando escrita não convencional, agregada aos poucos o ritmo da peça escolhida. Fonte: acervo pessoal.



Conforme o aluno foi se desenvolvendo, tal escrita não foi mais necessária, partindo então, para um sequência de exercícios seguindo o cronograma pré-estabelecido pelo professor, onde as aulas iniciavam com atividades de leitura rítmica seguido de leitura melódica, tarefas programadas e/ou atividades desenvolvidas segundo a dificuldade do educando, pois em determinados momentos, o professor percebia que o mesmo não havia entendido ou estudado a rotina planejada.

Então, estudos de fortalecimento de embocadura, digitação e outros se partiram do método proposto pelos professores Holanda e Maciel (2009), onde segundo os mesmos:

Este método consiste em orientar de uma maneira mais direta e didática o aprendizado no Trombone, instrumentos bastante utilizados pelas bandas de música. Veremos detalhadamente neste método tópicos que facilitarão o aprendizado no Trombone, desde a formação de embocadura até execução de um trecho musical pelo aluno. Neste trabalho esperamos um melhor aproveitamento do aluno, sem esquecermos que a orientação do professor de música será de grande importância para a formação do aluno. (p. 02).

Observa-se na citação acima, a importância dada aos elementos básicos ou base no estudo do trombone, como a importância de professores qualificados para “guiar” o aluno em seus estudos com o trombone, sendo estes para fins profissionais ou para seu próprio gozo.

Assim, os primeiros exercícios na escrita convencional (partitura) foram desenvolvidos através do método básico para trombone do Projeto Fortalecimento Musical, elaborado e executado pelo Governo de Estado do Ceará. A escolha deste método, se deu pelo fator do mesmo possuir uma base teórica quanto prática inicial, que segundo o autor desta pesquisa, contribuem enquanto um método de iniciação musical através do trombone, de formação da embocadura, para obter os devidos cuidados com o instrumento-instrumentista etc., fazendo-se preciso a substituição do mesmo assim que o aluno desenvolver os elementos técnicos propostos pelo método.

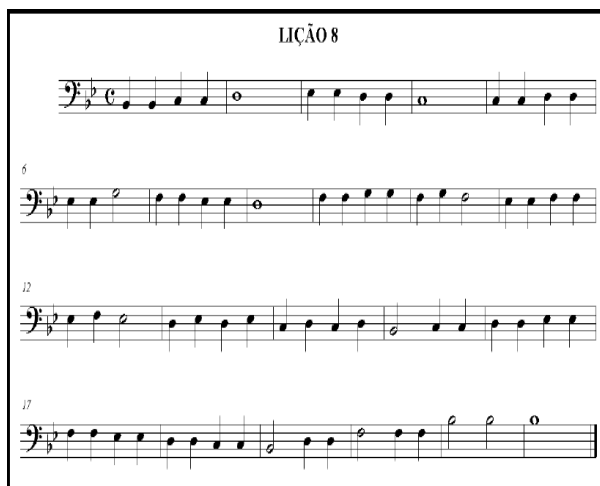


Fig. 3: exercicios de leitura ritmica.
Fonte: acervo pessoal

Fig. 4: estudo simples em sib.
Fonte: HOLANDA e COSTA, 2009, p. 14.

Uma dificuldade que notou-se em trabalhar as aulas de música, é a questão da quantidade de alunos, pois como estive com apenas um aluno, a todo momento percebi a importância de estimulá-lo, buscando atraí-lo cada vez mais nas aulas. Isso fez com que recursos como vídeos, áudios, a interação do professor ou a disponibilidade do mesmo fora das aulas, fosse adequada para suprir os interesses do educando, fazendo com que o mesmo não se desestimulasse no decorrer de todo o processo de educação musical através do trombone.

Assim, exercicios mais complexos foram utilizados nas aulas, como os propostos por França (2016).



ESTUDO 3
Série harmônica/Flexibilidade

Por: Clailton França

$\text{♩} = 80$

199

mf

206

213

Fig. 5: estudo sobre a série harmônica. Fonte: FRANÇA, 2016, p. 04.

Tais exercícios foram praticados de acordo com o “ritmo” do aluno, ou seja, com uma pulsação lenta, e com a articulação em “TÚ”, pois devido a pouca técnica do mesmo sobre a troca de notas preferiu-se a execução desta forma.

A partir desse espaço tempo, começamos a estudar as músicas que seriam tocadas no recital de encerramento, tais como *A ELE A GLÓRIA* e *DÓ-RÉ-MI-FÁ*, contudo, o educando mostrava-se ansioso nos ensaios das mesmas quando pedido para que tocasse só. Desta forma, conversei com o professor de teclado para que o mesmo acompanha-se o aluno de trombone na execução das peças, procurando dar uma base harmônica e com isso certa confiança para o educando.

Outro ponto significativo, foi a questão de apresentar um trabalho favorável ao tempo de curso que o estudante teve (cerca de um semestre), para isso alguns autores dizem ...

Pensando em metodologias de qualidade e renomadas no ensino coletivo e individual de trombones, [...] aquecimentos e rotinas de exercícios foram seguidas com o grupo, buscando assim a resistência necessária bem como o fortalecimento ou “ajuste” do corpo para com o instrumento. (JÚNIOR; RAHMEIER e ANGELO, 2017, p. 06).

Segundo a citação acima, entende-se que a preparação do instrumentista com exercícios ou estudos que venham ao enfoque do objeto final, atendem as expectativas do instrumentista, ou seja, para executar determinado repertório é preciso certos tipos de estudos, pois caso contrário as obras escolhidas podem ser executadas com falhas.



Fig. 6: aluno de trombone estudando as peças para o recital. Fonte: acervo pessoal.

Após algumas aulas, o aluno demonstrou confiança no repertório com a métrica definida pelo professor (tais peças, foram interpretadas de forma mais “quadrada” possível, ou seja, sua escrita foi feita com base na técnica que o aluno dispunha até o momento), porém, o som do mesmo mostrava-se “pequeno”, então resolvi tocar junto buscando dar mais confiança, destreza e um resultado sonoro mais audível, visto que a apresentação ocorreu em um auditorio de grande porte.

Considerações finais

Assim, concluo esta pesquisa me sentindo realizado e com o dever em parte cumprido, pois o aluno que começará com técnica zero no trombone, já desenvolveu certa independência no instrumento. Com isso, o recital de encerramento foi executado de forma esperada, onde foi garantido uma apresentação conforme e uniforme aos resultados buscados durante todo o processo de educação musical de professor para com aluno.

Percebe-se também, a importância e a relevância que os templos religiosos tem para com a formação e educação musical da sociedade, seja está de crianças, jovens ou adultos, pois estes espaços contribuem não só para o desenvolvimento musical, mas também para a socialização, a democratização do ensino musical e contribui na disciplina doutrinária dos agentes desse meio.



Os métodos utilizados durante este primeiro processo de ensino, contribuíram de forma qualitativa no decorrer das aulas, tendo o autor deste trabalho o cuidado de atribuir outros exercícios antes ou pós estudo dos métodos, visando estabelecer um “norte” com coerência em certos momentos de aula.

A bibliografia encontrada serviu de base para o entendimento da importância da música no contexto religioso, onde aliado com a experiência vivenciada, faz com que o autor deste trabalho busque novos meios e métodos que possam sanar as dificuldades encontradas no transcorrer desse processo.



Fig. 7: Recital final de 2017; aluno e professor. Fonte: Acervo pessoal.

Referências Bibliográficas

BLAZINA, Francilene Maciel da Rocha. *O ensino e a aprendizagem musical na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Portal Alegre*. Porto Alegre, 2013. 45f. Monografia em Especialização em Pedagogia da Arte.

CRUZ, Rodrigo Félix da. *A Música na Casa Espirita*. 1ª Edição, São Paulo, 2010.

FRANÇA, Claiton. *10 ESTUDOS PARA TROMBONE: Meus estudos favoritos*. Goiânia: Digitalizado por Claiton França, 2016. Método Digitado.



HOLANDA, Costa; MACIEL, Jardilino. **PROJETO FORTALECIMENTO MUSICAL: Método básico para trombone**. Sistemas Estadual de Bandas de Música: Ceará. 2009.

JÚNIOR, Amarandes Rodrigues Oliveira; RAHMEIER, Pieter; ANGELO, Jackes Douglas Nunes. **ENSINO COLETIVO DE TROMBONE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO DO MOVIMENTO CONCERTO DIDÁTICO EM CAMPO GRANDE/MS**. In: V CONGRESSO INTERNACIONAL DOS ARTE/EDUCADORES II SEMINÁRIO DE CULTURA E EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL. XXVII CONFAEB. 2017, Campo Grande/MS. Anais... Campo Grande: CONFAEB, 2017. Pág. 1912 – 1920.